

MICROSCÓPIO

(Especial para o "Correio do Povo")

O illustre dr. Joaquim Luiz Osorio voltou à carga na condenação ao parlamentarismo, por causa da eleição do Presidente da Republica pelo Congresso Nacional. E diz textualmente: — "O sufragio direto é a aspiração maxima de um povo livre e a simples lembrança de que a adoção do parlamentarismo cassa esse direito, conquistado da Republica presidencialista, deve ser bastante para repelir o sistema parlamentarista. Eis porque consideramos mortal para a democracia a terapêutica do illustre dr. Pilla".

Entendeu bem o leitor? O parlamentarismo é a morte da democracia. E por que é a morte da democracia? Porque, no sistema parlamentar o Presidente da Republica, o Supremo Magistrado da Nação, em vez de ser escolhido diretamente pelo povo, é escolhido pelos representantes do povo. Mas o sistema parlamentar não é, por excellencia, o governo da opinião publica, não é o governo mais sensivel às variações da vontade popular? Sem duvida, mas nada disto tem importancia para o illustre dr. Joaquim Luiz Osorio, porque, para o antigo parlamentar, democracia é essencialmente, senão exclusivamente, eleição direta do Presidente da Republica, "aspiração máxima de um povo livre".

Não será povo livre, ou não terá aspirações de povo livre o britânico, que nem sequer tem chefe de Estado eletivo? Não será povo livre o francês, que elege pelo Parlamento o seu Presidente e, tendo feito ambas as experiencias — a presidencialista e a parlamentarista — não quis renunciar ao sistema parlamentar, não obstante os esforços e o prestigio do bonapartista general De Gaulle? Não serão, em suma, povos livres os das admiraveis democracias coroadas do ocidente europeu? Não, para o illustre sr. Joaquim Luiz Osorio, se o havemos de supor consequente com as suas premissas, povos verdadeiramente livres e democráticos são os da atribulada America Latina, só porque elegem ou creem eleger o seu senhor...

Não conhecesse eu de longa data a seriedade do meu illustre conterraneo e não soubesse ter sido ele apologista da ditadura comteana longos anos imperante no Rio Grande, imaginaria estar ele a mangar com a gente...

Praia da Cidreira, 12—2—49.

RAUL PILLA